

087

TENSÕES ENTRE GERAÇÕES NAS PROPRIEDADES DE AGRICULTURA FAMILIAR.
Analisa Zorzi, Rebeca Hennemann Vergara de Souza, Anita Brumer (Departamento de Sociologia Rural, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - UFRGS).

Nas unidades de produção familiar ditas consolidadas, onde é mais provável que haja um sucessor, a combinação entre unidade produtiva e unidade familiar provoca tensões entre os interesses do "negócio" e os da familiares, objeto deste estudo. Essas tensões predominam nas relações entre o jovem, trabalhador e possível sucessor do pai na chefia do estabelecimento e seu pai, ainda em atividade. As tensões entre pai e filho dão-se no balanço entre: racionalidade/afetividade, autoridade/obediência, continuidade/mudança, segurança/risco, interesses familiares /interesses individuais dos membros da família. A pesquisa está sendo realizada na região do Vale do Caí, onde foram realizadas, até este momento, entrevistas semi-padronizadas com nove jovens do meio rural, em suas residências, o que também permitiu obter informações de seus pais. Porém, a existência de tensões entre pai e filho não impede a permanência do jovem na unidade de produção familiar, devido a: expectativa de sucessão do pai na chefia, flexibilidade na distribuição da renda e na criação de espaços produtivos diferenciados onde pai e filho têm autonomia. (CNPq/UFRGS).